



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Aplicada a Educação I

Carga Horária Semestral: 40 h

Semestre do Curso: 3º

1 - Ementa (sumário, resumo)

A natureza e modalidades de pesquisa. A pesquisa como processo lógico de investigação e construção do conhecimento. Pesquisa etnográfica na educação. Procedimentos teórico-metodológicos. Caracterização das fases de pré-projeto, projeto e de relatório de pesquisa. Normas para apresentação de trabalhos científicos (ABNT). Técnicas de levantamento e análise de dados. Delineamento do pré-projeto de pesquisa e do relatório de pesquisa. Aspectos éticos e sociais da pesquisa. Construção de uma postura analítico-crítica. Pesquisa sobre um tema de natureza educacional e elaboração do pré-projeto. Orientação à pesquisa para elaboração de pré-projeto.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação I, especificamente, pretende orientar os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Definir pesquisa tratando-a como um processo lógico de investigação e construção do conhecimento.
- Orientar os alunos na elaboração do projeto de pesquisa na área educacional.



- Levantar questões sobre aspectos éticos e sociais das pesquisas educacionais.
- Discutir e levar o aluno perceber a importância do rigor nas pesquisas desde a elaboração de seu projeto.
- Fornecer referencial para a montagem do projeto de pesquisa baseando-se nas normas da ABNT.
- Criar possibilidades para que o aluno comece a agir cientificamente, adotando para isso um comportamento científico, ampliando o espírito crítico e a capacidade de reflexão.

4 - Conteúdo Programático

1. Rever e discutir o conceito de pesquisa científica;
2. Importância de projetos e trabalhos científicos na educação;
3. Técnicas de pesquisa bibliográfica.
4. Organização da bibliografia – Normas da ABNT.
5. Métodos e técnicas de pesquisa;
6. Projeto de pesquisa e planejamento da pesquisa.
7. Pesquisa e processos de investigação na área educacional.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Aulas Práticas.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre



A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões



(0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema; • Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.
-------------------------------	--

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

9 – Bibliografia Complementar

FILHO, Geraldo Inácio. **A monografia na universidade**. 5.ed. Campinas: Papirus, 1995.

LAKATOS, MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NUNES, Luiz Antonio Rizzato. **Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.



- FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** 3. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- FAZENDA, Ivani *et al* (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- RUIZ, Alvaro Ruiz. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. 6. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SANTOS FILHO, J. C. S.; GAMBOA, S. S. (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.